

**Universidade:  
presente!**

PROGRAD  
PROPG  
SEAD

RELINTER  
CAF  
SAI

XV Salão de  
**ENSINO**

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

CONVOCAMENTO FORMACI INOVACA  
Salão UFRGS 2019

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2019: XV SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
<b>Ano</b>	2019
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	O monitor e as práticas integrativas complementares interdisciplinares
<b>Autores</b>	ALESSANDRA PORTO DAVILA LAYS DA ROCHA PICCINI
<b>Orientador</b>	DILMAR XAVIER DA PAIXAO

**RESUMO:** A construção de um novo perfil profissional se faz necessária com a criação de uma nova sensibilidade social. Nas diretrizes curriculares nacionais, temos a saúde como uma área considerada interdisciplinar, que tem como objetivo intervir no processo saúde-doença humano, protegendo, promovendo e recuperando a saúde. No entanto, esse processo vai além: envolve relações sociais, funções biológicas e respostas emocionais. Dentro desse imenso universo, as práticas integrativas e complementares em saúde, as PICs, envolvem abordagens que buscam estimular os mecanismos naturais de prevenção de agravos e recuperação da saúde, com ênfase na escuta acolhedora, no desenvolvimento do vínculo terapêutico e na integração do ser humano com o meio ambiente e a sociedade, configurando a expressão máxima desses diálogos interdisciplinares. Quando se leva em conta a necessidade de tomar decisões complexas, a integração entre as distintas profissões é um desafio crucial no campo da saúde, pois se enfrenta a diversidade e a multiplicidade de formação dos profissionais. Deve-se partir a construir projetos integrados, interdisciplinares e interprofissionais que possam contribuir e dar um sentido mais qualificado e coletivo às intervenções em saúde. Embora seja ainda subjetiva, a pluralidade disciplinar é o caminho para uma visão mais ampla, holística e global do ser humano. A tradição grega nos trouxe a interdisciplinaridade *enkuklios Paidéia* e o objetivo de formação da personalidade integral do indivíduo, onde a articulação das disciplinas permite a melhor unidade da formação. A troca de saberes e o compartilhar do conhecimento são resultantes responsáveis pelo resultado final desde a formação acadêmica. Essa experiência relatada valoriza a participação de alunas dos cursos de enfermagem e de odontologia como monitoras na disciplina ENF 03066, Práticas Integrativas e Complementares em Saúde. Essa disciplina é ofertada a todos os cursos da UFRGS, proporcionando uma heterogeneidade rica entre os seus alunos. Dentro da monitoria interdisciplinar, obtivemos uma dupla possibilidade de criar um novo paradigma no caminho acadêmico ao menos, no qual, após vivenciar a disciplina como atores, voltamos com a apropriação desse saber e como promotores e disseminadores das PICs. Através dessa jornada, reforçamos a nossa própria identidade acadêmica. Concluímos essa atividade com um olhar diferenciado, pois somamos aos nossos vários olhares, as sensibilidades e os perceberes advindos de colegas, cujo enfoque é sempre um pouco diferente e condutor por trazer em si o olhar treinado de suas próprias formações. Essa diferenciação entra em foco na interdisciplinaridade nos proporcionando uma narrativa regida com maestria pelo professor, que se apropria dessa peculiaridade da disciplina para ampliar a experiência do monitor e, conseqüentemente, os discentes da disciplina podem colaborar e participam ativamente de um melhor aprendizado. Em boa hora, a monitoria é disponibilizada para todas as disciplinas e não exclusiva daqueles de formato obrigatório no currículo dos cursos.

**Palavras-chave:** Interdisciplinaridade. Práticas Integrativas em Saúde. Monitoria interdisciplinar.